

GEOCONSERVAÇÃO DOS ICNOFÓSSEIS DE SÃO LUIZ DO PURUNÃ, PR

ANTONIO LICCARDO GIL F. PIEKARZ; GILSON BURIGO GUIMARÃES

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

RUA DUÍLIO CALDERARI, 139 - CURITIBA - PR - BRASIL

Email: liccardo@geoturismobrasil.com

Resumo

Em São Luiz do Purunã, município de Balsa Nova, PR, são conhecidos vestígios de antigos organismos (icnofósseis) em lajes de arenito da Formação Furnas, com idade devoniana. O sítio paleontológico, relacionado no acervo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), encontra-se a cerca de vinte metros da rodovia BR-277, trecho que liga Curitiba a Ponta Grossa, próximo à praça de pedágio. Conhecido há décadas por toda a comunidade geocientífica, o local recebe visitações de universidades, paleontólogos e geólogos não só pela facilidade de visualização e didática como também pelo acesso extremamente facilitado. Recentemente a mesma proximidade da pista que facilita o acesso mostrou-se um potencial fator de riscos à preservação do geossítio. Reformas no asfalto, movimentação de tratores e maquinários, assim como a simples manutenção da vegetação no entorno da pista (poda) causaram pequenos danos no afloramento e evidenciaram a vulnerabilidade deste sítio paleontológico. Em um dos trechos, um pedaço de arenito que continha os icnofósseis foi destruído pela passagem do pneu da máquina que realiza a poda da vegetação. No mesmo dia da constatação desta fragilidade, ocorreu uma sequência de ações muito rápidas envolvendo pesquisadores da UEPG, corpo técnico da MINEROPAR, Secretaria de Estado da Cultura do Paraná (SEEC) e a concessionária da rodovia (RODONORTE). Em reunião no local, os representantes destas instituições acordaram uma delimitação física do geossítio para a preservação, a implantação de facilidades de acesso por parte da concessionária e a colocação de um painel geoturístico por parte da Mineropar. Em sequência, e já em acordo com a SEEC, estão sendo encaminhados os documentos necessários para o tombamento do geossítio. Esta parceria, apoiada pelos mecanismos de preservação da cultura, propõe a difusão do conteúdo geocientífico e de sua importância em painel com grande visibilidade e custódia automática da concessionária. Esta visibilidade e divulgação são, neste caso, a chave para a geoconservação, pois o amplo conhecimento deste geossítio será o primeiro passo para sua valorização.

Palavras Chave

icnofósseis; geoconservação; patrimônio geológico